NUMERO 5:458—Sabbado, 24 de junho de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho. (*)

Transporte...	519$000
Antonio Fernandes Nogueira, Loure	5$000
Manuel Martins, Pinheiro	5$000
Joaquim Nunes Baeta Junior, S. João	2$500
Antonio Rodrigues Simões, S. João	2$500
João Maria Rebello, Oliveirinha	2$000
José Christino Motta, S. João	1$500
Antonio Nunes Valente, Loure	1$000
José da Silva Sequeira, S. João	1$000
Antonio Corrêa de Mello, idem	1$000
Adelino da Silva Bastos, Angeja	1$000
Antonio Brandão, Frossos	1$000
Manuel Nunes Garcia, Branca	1$000
Antonio Gonçalves de Mello, Fomento	1$000
Antonio da Silva Rezende, S. João	1$000
Fermelã	1$000
Antonio Martins das Neves, Lavandeira	1$000
Bernardino Antonio da Silva, S. João	1$000
Jayme Nunes Baeta, idem	500
José Maria de Souza Alves,	
Antonio de Oliveira Ramos, Ovar	500
José Francisco de Almeida, Lisboa	500
Ivo Dias Maia, S. João	500
Alexandre Fernandes, Eixo	500
José Rodrigues Corrêa de Mello, S. João	500
José d'Oliveira Abru, S. João	500
Patricio Joaquim da Silva, Loure	500
Manuel Bastos Craveiro, Pinheiro	500
Augusto Nunes Baeta, S. João	500
Antonio Gonçalves Onofre, Frossos	500
Antonio Lopes, Albergaria	400
Antonio Durte, Cacia	300
Joaquim Marques da Silva, Loure	200
Antonio Nunes Sequeira, S. João	200
Manuel Vieira, Frossos	200
José Nunes Baeta, S. João	200
José Baeta Vidal, idem	200
Abilio Abreu, S. João	200
Joaquim Pereira Valente, Cacia	200
José de Paiva, Frossos	100
(*Prosegue*). Somma...	556$200

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

(*) Os subscriptores constantes da lista acima, fazem parte da subscripção aberta em Lisboa, nos conceituados estabelecimentos dos nossos patricios, srs. Joaquim Nunes Baeta Junior e Antonio Fernandes Nogueira, entre individuos de S. João de Loure, concelho d'Albergaria-a-velha, uma das povoações d'este districto que mais importantes serviços devem ao sr. conselheiro Castro Mattoso. Essas subscripções attingiram a somma de 30$600 reis, de que aquelles cavalheiros fizeram já entrega por intermedio do nosso amigo e digno membro da commissão installadora do retrato, o sr. Manuel Maria Amador.

AVEIRO

Reformas de justiça

E' muito notavel e benemerita a actividade desenvolvida pelo sr. ministro da justiça em todos os ramos de serviço dependentes da sua pasta.

Para elogio eloquente do sr. conselheiro Montenegro, novo na edade e nos conselhos da corôa, não são precisas palavras: basta a enumeração simples dos seus trabalhos, arduos e intelligentissos.

Ministro ha pouco mais de mez, já decretou uma nova circumscripção de juizos de paz nos districtos de Vizeu, Funchal, Faro e Beja, e tem quasi promptos a dos demais districtos administrativos, que será seguida da nomeação de todo o pessoal.

Completando e consolidando a obra do sr. conselheiro Alpoim, respondeu, em portaria, tão energica como cortez, e tão eminentemente liberal como respeitadora do verdadeiro espirito da religião evangelica, á imprudente representação do episcopado sobre a questão do seminario de Bragança.

Vae decretar por estes dias a nova edição do *Codigo do processo commercial*, inserindo o *Codigo de fallencias*, para o que está revendo o trabalho apresentado pela respectiva commissão, que louvou pela seguinte portaria:

«Sua magestade el-rei, a quem foi presente o resultado dos trabalhos da commissão nomeada por decreto de 1 de dezembro de 1904, para a elaboração do projecto de uma nova publicação official do Codigo do processo commercial: ha por bem determinar que, em seu real nome, sejam louvados os respectivos membros, bacharel Carlos Augusto Vellez Caldeira Castello Branco, juiz de direito de 2.ª instancia, bacharel José Maria Barbosa de Magalhães, sub-director servindo de director geral dos negocios da justiça, e bacharel Antonio Tavares Festas, secretario da 2.ª vara do Tribunal commercial de Lisboa, pela distincta intelligencia e acurado zelo com que, muito antes do praso que para isso fôra concedido, se desempenharam d'aquelle encargo.

Paço, 16 de junho de 1905.=*Arthur Pinto de Miranda Montenegro.*

Mandou activar os trabalhos da commissão incumbida de dar parecer sobre duvidas na interpretação das leis, sobretudo na parte referente ao processo criminal, para se habilitar a apresentar ás cortes, na sua proxima sessão, um projecto do codigo d'esse processo, tão urgentemente reclamado.

Tem prompto um decreto completando e melhorando a ultima reforma do notariado por meio de providencias que suppram, embora interinamente, a falta, que dia a dia vae crescendo em todo o paiz, de funccionarios idoneos para esse serviço.

Vae nomear uma commissão, composta de profissionaes doutos e intelligentes, para a revisão e reforma da tabella dos emolumentos e salarios judiciaes.

Tem tomado as mais sensatas e energicas providencias para que todos os funccionarios dependentes do seu ministerio, e nomeadamente os delegados do procurador regio, conservadores de registo predial e contadores, se mantenham no exercicio effectivo dos seus cargos, procurando regularisar a situação dos varios magistrados que sob qualquer pretexto tem estado ausentes dos respectivos logares.

Já fez distribuir por todas comarcas do reino os apprestos indispensaveis para o funccionamento das caixas de autopsias.

Tem requisitado e recolhido todos os dados estatisticos e todos os esclarecimentos indispensaveis para pôr em dia o serviço das conservatorias, e appressar o julgamento de todos os processos pendentes nos tribunaes de 1.ª e 2.ª instancia.

Acompanha com acurado e intelligentissimo zello nos trabalhos da commissão incumbida dos projectos de reforma do jury commercial, do processo para a exigencia de dividas pequenas, e despejo de estabelecimentos commerciaes.

Está finalmente preparando, segundo nos consta, outras importantes propostas de lei, para apresentar ao parlamento, sobre registo criminal, registo civil, reforma do jury criminal, organisação judiciaria, etc., etc.

E' impossivel fazer mais em tão pouco tempo.

Arrazadores

Apregoam os arautus do vandalismo destruidor de tudo que nos falla das glorias do passado de Aveiro que está em fim lavrada a sentença de morte contra o convento das Carmelitas, um dos pouquissimos monumentos historicos que nos restam, e accrescentam que «*foi rude a lucta, mas a victoria é brilhantissima*».

Como se illudem estes phariseus de nova especie! Essa victoria, se se podesse dar tal nome a uma ordem que enodôa para sempre quem a firmou e que hade ser o seu calvario, nada mais representa que um favoritismo estulto a quem pretende fazer de Aveiro a mais reles aldeia do seu grrrande *paiz*. Não ha victoria quando o combate é desegual e traiçoeiro, quando as armas d'um dos contendores são herva las pela mentira e pela calumnia, quando, emfim, se tem o poder em certas visceras, segundo a phrase caustica e pittoresca de Camillo. Não ha victoria quando o triumpho envergonha o vencedor, quando os seus louros são um grito de condemnação e oprobio.

Podem derrubar o monumento, mas o protesto dos presentes e a maldição dos vindouros hão de cahir tremendos sobre estes arrazadores de má morte. A vindicta popular ha de acordar um dia. Talvez elles já chegue tarde para salvar o monumento, mas, ao menos, *ha de lavar a fronte* como já lavou outras que a muitos se afiguravam impunes. Largos dias tem cem annos...

Pela nossa parte não nos damos por vencidos nem convencidos. Continuamos no nosso posto d'honra, a pugnar pelos interesses mais vitaes e fastos mais brilhantes da nossa terra, tão linda e outr'ora tão cheia de recordações do passado, e sobre um dos ultimos dos quaes está alçada a picareta do *progresso*.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Alda do Amaral Osorio, e os srs. Francisco Caldeira, Borralha; e Evangelista de Moraes Sarmento.

A'manhã, o sr. Guilherme Gouvêa.

Além, as sr.as D. Maria Melicio, D. Anna d'Almeida, Lisboa; e D. Maria José Garcia Regalla, Campo maior.

Depois, a sr.ª D. Paula Faria de Mello Magalhães.

● REGRESSOS:

Após o termo dos seus trabalhos escolares, regressaram a Ovadas de Rezende, o sr. Antonio Pereira Collaço Dias; a Ovar, o sr. José Augusto Lopes Fidalgo; e a Sinfães, Couto de Souzello, o sr. José Vieira Gonçalves de Freitas, todos applicados alumnos do seminario de Beja.

Regressou a Macieira de Cambra o sr. Abel Duarte Pinheiro e Silva.

Do Porto regressou a esta cidade o sr. dr. Manuel Rodrigues d'Abreu.

● ESTADAS

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. José Rodrigues Pardinha, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, dr. Florindo Nunes da Silva, Avelino Dias de Figueiredo, padre Antonio dos Santos Pato, padre Manuel dos Anjos, Adães Bermudes, dr. Samuel Maia, Carlos Gomes, dr. Eduardo de Moura e esposa, revd.º Joaquim Netto, dr. Alexandre de Albuquerque e esposa, João Antonio Leite, Manuel Luiz Ferreira Tavares, Augusto Tavares de Magalhães e Manuel Maria Ferreira Souto.

Está n'esta cidade, de visita a sua familia, o sr. Nicolau de Barros Bacellar, alferes de infanteria 23.

Estiveram no Bussaco, de visita a el-rei, os srs. Bispo-conde, dr. Francisco Antonio Diniz e governador civil de Coimbra.

Chegou hontem a Aveiro, onde se demora até ámanhã, o nosso illustre amigo e director politico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Na estação era aguardado pelas pessôas de familia e das suas mais intimas relações que tiveram conhecimento da sua vinda n'aquelle dia.

Esteve ha dias em Aveiro o rev.º abbade de Espinho.

● DOENTES:

Continuam experimentando melhoras os srs. João Bernardo Ribeiro Junior e Manuel Maria Amador.

Está tambem muito melhor dos seus incommodos de saude a sr.ª D Herminia Guerra.

Noticias militares

Marchou na passada segunda-feira para a Figueira da Foz, onde foi tomar parte nos festejos que alli se realisam em honra de S. João Baptista, a banda do regimento de infanteria 24, que tocou com as bandas de infanteria 12 da Guarda, e 14 de Vizeu.

A Junta de saude julgou incapaz de todo o serviço o capitão de infanteria 11, nosso patricio, sr. Marques Costa.

Foi concedida demora em Aveiro de 19 a 30 do corrente ao capitão de cavallaria 6, sr. Frederico Sapuriti Machado.

Foram transferidos para infanteria 19 o musico de 2.ª classe de infanteria 24, sr. Francisco Nunes, e para infanteria 24 o musico de 2.ª classe de infanteria 19, sr. Manuel de Sousa Calvão.

CAPELLA DE S. JOÃO

E' uma das mais antigas capellas da cidade. Não encerra preciosidades de arte, mas tem historia, que a absolucta falta de espaço nos obriga a reservar para outra opportunidade.

EXPOSIÇÃO

Ao saber-se em Aveiro que o sr. ministro das obras publicas havia chamado a si, para resolver em ultima instancia, representações e pareceres que existiam no seu ministerio com relação ao corte do edificio do antigo convento das Carmelitas, um grupo de cavalheiros d'esta cidade, de diferentes parcialidades politicas, importante pela sua posição, fortuna e independencia de caracter, composto de proprietarios, capitalistas, funccionarios publicos, commerciantes, industriaes, professores, advogados, jornalistas, etc., dirigiu a s. ex.ª esta exposição:

Ill.mo e ex.mo senhor ministro das obras publicas, agricultura, commercio e industria.

Está sujeito ao exame e parecer de v. ex.ª o projecto d'abertura d'uma avenida na cidade de Aveiro, segundo o qual seria demolido em grande parte o convento das Carmelitas d'esta mesma cidade. E os abaixo assignados, depois de haverem representado a sua magestade el-rei sobre a perda irreparavel que significaria o desapparecimento d'aquelle edificio, vem novamente perante v. ex.ª insistir no pedido, esperando que ás suas pretensões seja feita inteira justiça no conselho que v. ex.ª houver de dar sobre a questão.

O que a demolição projectada importa quanto a tradições historicas, sentimentos civicos e utilidade educativa, estheticas e moral disse-o, pela pena d'um critico auctorisado que é ao mesmo tempo escriptor brilhante, espirito culto e elevado caracter, a «Commissão dos monumentos nacionaes.» Essa commissão, apreciando a obra planeada, conclue pela conservação integral do convento, e seria vaidade inutil da nossa parte querer reforçar por qualquer modo o que tão solida, clara e convincentemente está dito e repetido com o applauso de todo o paiz.

Nada carecemos tambem de dizer sobre a possibilidade e manifesta conveniencia de poupar o capital avultado que o edificio representa e é susceptivel de applicações diversas, todas egualmente vantajosas.

O unico ponto sobre o qual agora desejariamos chamar a attenção de v. ex.ª, visto que os demais estão julgados, é a completa inutilidade da demolição do convento para que a obra projectada seja feita com a vastidão propria de melhoramentos d'esta erdem.

A avenida que vae abrir-se, tem 144 metros de cumprido, e pretende-se dar-lhe uma largura de 36 metros. E' para isso que se corta o convento, sendo aliás certo que sem o cortar a avenida ficaria com 24 metros de largo.

Comparemos isto com o que se passa na maior cidade do reino, notando desde já que a comparação pecca por favor aos que nos são contrarios, porquanto Aveiro é uma cidade pequena.

Mas, sem embargo, ainda assim veriamos que, em Lisboa, as magnificas ruas Castilho, Herculano, Rosa Araujo e muitas outras em circumstancias identicas, formando bairros novos e espaçosos, não medem mais de 24 metros de largo. A chamada avenida da India, d'Alcantara a Pedrouços, com mais de um kilometro de cumprimento, tem apenas 25 metros de largura. E em Aveiro, no sitio mais tranquillo da cidade, distante dos centros do commercio, uma avenida de 144 metros de cumprimento, não se contentaria com 24 metros de largura! Seria irrisorio discutir se as ruas d'Aveiro carecem de maior largura que as ruas de Lisboa.

Não podem nem devem os signatarios estorvar de qualquer forma a realisação dos melhoramentos da cidade; mas faltariam ao proprio amor da sua terra que esses sentimentos envolvem, se consentissem sem protesto que inutilmente se destruisse o antigo quando para crear de novo sobra espaço.

Por isso ousam pedir a attenção de v. ex.ª para tão importante assumpto, certos de que no illustrado espirito de v. ex.ª encontrarão um devido apreço em razões de tanto pezo como estas que comprehendem o respeito das recordações historicas, um bem pensado civismo e a economia que é de boa lei na administração das cousas publicas. E sobretudo, sendo possivel que haja discordancia entre a commissão dos monumentos nacionaes e a commissão especial de engenheiros nomeada para estudar este ponto, pedem os signatarios que o processo com todos os documentos respectivos volte ao conselho superior d'obras publicas para que essa corporação, cuja competencia ninguem porá em duvida, volte a examinar o projecto agora que novos elementos e de tão subido valor se lhe acrescentaram. Não será excessiva toda a consideração em resolver quando o que se fizer, se fôr mal feito não terá remedio.

Aveiro, 17 de junho de 1905.

Era justissimo o pedido; por isso mesmo não foi attendido.

Mala-do-sul

Lisboa, 23.

Reassumo as funcções do cargo com que v. ha tanto me honrou junto do *Campeão*. Interrompendo-as por uma amabilissima interinidade do nosso caro F. de Magalhães, que tão superiormente me substituiu, è dever meu, bem grato por signal, deixar aqui expresso o protesto do meu reconhecimento abraçando-o de novo affectuosamente.

Coisa de novidade e novidades de sensação, não ha; é tudo velho, muito velho já, e nem a resolução do nobre ministro das obras publicas com respeito ao corte que estrangula e condemna o velho convento das Carmelitas, d'essa cidade, é coisa que não estivesse nos livros. Desde que se lançou mão dos meios porque a toupeira revolve a terra, na treva, vindo-se aqui fazer affirmações da ordem que se fizeram, illudindo a verdade, saltando por sobre tudo e mentindo como se mentiu, não havia que esperar. Quem não conhece essa gente nem sabe a que interesse obedece, quaes os fins com que vieram, ha meia duzia de dias, para onde lhes pareceu que melhor podiam servir os seus fins, pode acalentar illusões. Quem de ha muito sabe de que tempera é o caracter que possuem e até onde é capaz de levalos a fraqueza dos sentimentos, ha tanto demonstrada, espera com serenidade vêl-os dar o coice final (seja-me relevada a phrase) e não viverá muito quem o não vir.

O que tem causado verdadeira repulsão é que, como v. diz, não haja escrupulos no alinhamento da avenida do Loureiro. Para a abertura d'uma pequena travessa, do largo do Terreiro á rua Direita, lance-se a terra o convento, memoria historica do passado; para o alargamento da rua do Loureiro, que será sem duvida a mais extensa da cidade, poupem-se hortas e jardins sem importancia!

Mais teremos que ver ainda...

O sultão de Zanzibar foi agraciado com a gran-cruz da Conceição, e com o habito da mesma ordem o sr. Ealters, encarregado do consulado portuguez em Londres.

Foi auctorisado o seguimento do processo crime instaurado ahi contra o policia civil n.º 28.

O sr. ministro da marinha installou hoje a commissão encarregada de indicar os meios de desenvolver a marinha mercante. A primeira sessão será em 3 de julho esperando-se a comparencia dos vogaes do Porto.

S. m. el-rei foi hoje visitar o quartel e a bateria da Trafaria, sendo recebido pelo sr. ministro da guerra e por varios officiaes superiores. A's 4 horas da tarde foi á Tapada da Ajuda distribuir os premios aos expositores da exposição hyppica, assistindo a esta festa cerca de 3:000 pessoas. O gado desfilou perante s. m. O calor não podia ser mais abrasador. El-rei D. Carlos foi depois para bordo do *yacth* «Amelia», seguindo para o sul.

Esteve hoje aqui o rev.mo bispo de Coimbra, que regressou de tarde á sua diocese, depois de conferenciar com os srs. presidente do conselho, ministro do reino e secretario geral, assistindo tambem á conferencia o governador civil de Lisboa. Parece que se tratou do facto da camara municipal d'aquella cidade não ter feito este anno a festa de Curpus Christi.—*J.*

Miudezas

A absoluta falta de espaço tem-n'os inhibido de dar o extracto das conferencias realisadas no *Gremio-gymnasio-aveirense* pelo illustre professor do lyceu, sr. dr. Marques Mano, o que contamos fazer no n.º seguinte.

No proximo sabbado tem logar, no theatro «Aveirense», um espectaculo dado pelo sr. Arthur dos Santos, ex-actor, hoje cego, e director da «Companhia infantil do Porto».

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 24*—Realisam-se pomposos festejos ao S. João do Rocio, tendo os bombeiros voluntarios um bello exercicio geral, que attrahiu ao local muitas pessoas.

A' tarde tem logar a regata, no Caes-das-pyramides, que foi um dos bons n.os do programma da festa.

Dia 25—A guarda fiscal, sentinella vigilante de todas as leis que lhe garantam imposição de multas e mais vexames, volta a implicar com os fogueteiros locaes, que lhe não atiaram...á cauda sequer uma bichinha de rabiar.

Dia 26—Faz-se a eleição geral de deputados. Os republicanos obtem na freguezia da Vera-Cruz 59 votos contra 57 progressistas e 2 governamentaes, e na da Gloria 61, contra 45 progressistas e 11 regeneradores. O facto é muito commentado.

A *Folha-nova* faz distribuir um manifesto que é aprehendido pela auctoridade.

Dia 27—Começam os trabalhos da expropriação amigavel de velhas casas da Beira-mar, para abertura da rua central do novo bairro da Apresentação, que ainda não está concluido.

Souza e Mello.—A *Mala da Europa* e o *Jornal de noticias* deram ha dias o retrato d'este sympathico rapaz, estudante do lyceu de Coimbra, 7.º anno, que tem sido um infantigavel propagandista da reforma á «Reforma de instrucção».

Camara municipal.—Em virtude da solemnidade do dia não se realisou ante-hontem a cosumada sessão municipal.

Recenseamento eleitoral.—Ficou ha dias concluido, em conformidade das disposições legaes, o livro original do recenseamento eleitoral do concelho, por que terão de ser feitas as primeiras eleições geraes.

Contra a sua organisação não houve reclamações, e já no anno passado e desde que está em vigor a lei actual assim tem succedido, o que demonstra a rectidão e o escrupulo que tem presidido á sua confecção.

O recenseamento d'este anno tem 3:672 eleitores, sendo 354 na freguezia de Arada, 570 na de Cacia, 79 na de Eirol, 192 na de Eixo, 438 na de Esgueira, 698 na da Oliveirinha, 329 na de Requeixo, e 623 na da Vera-Cruz.

Cheia.—Levam ainda grande volume os rios Vouga, Agueda, Certima e Antuã. Os campos marginaes estão todos cobertos de agua.

Obras publicas.—Vae ser apresentado á approvação superior o orçamento da reparação da estrada de Aveiro a S. Pedro do Sul.

Caminho de ferro do Valle do Vouga.—Telegramma recebido de Paris annuncia ter sido acceito pelo grupo financeiro constituido para tal fim, o negocio da construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga, em vista do relatorio apresentado por mr. Mercier, empreiteiro geral do mesmo caminho de ferro.

Parece, pois, que se constituirá agora a companhia para a construcção ser atacada, simultaneamente, por 3 pontos differentes.

Em torno do districto.—Com o ordenado de 200$000 reis está a concurso o partido medico municipal do concelho de Ilhavo.

Na Mealhada recrudesce a epidemia do sarampo.

Vandalismo.—As guardas e esteios das arvores que guarnecem a avenida Agostinho Pinheiro, appareceram despedaçadas umas, arrancadas outras e inutilisadas quasi todas na noite de quinta para sexta-feira ultima. Um vandalismo revoltante.

Ha na nossa terra o selvagem instincto da guerra contra tudo o que seja util e digno de respeito e de conservação.

Porque e quem a promova, principalmente contra as arvores, não se conseguiu descobrir ainda. E' certo, porem, que se não comprehenden até agora que, alem de embellezarem, as arvores prestam um grande serviço á hygiene publica e teem direito á existencia como os que contra ellas movem tão perniciosa campanha. A policia podia bem prestar um pouco mais de attenção ás posturas municipaes, e é pela insufficiencia de vigilancia que isto ahi succede quasi todos os dias.

Forasteiros—Foi bem reduzido n'este anno o n.º de forasteiros que vieram á cidade em dia de *Corpus Christi*.

A procissão de S. Christovam e o lusido cortejo de S. Jorge, que aqui attráem sempre numeroso concurso de gente, não attrahiram n'este anno mais que alguns centos de pessôas das aldeias e concelhos visinhos.

Em compensação, o *Banhosanto*, hontem, na nossa barra, foi immensamente concorrido, vendo-se pelo areal do Pharol milhares de romeiros. A' meia noite precisa, toda aquella massa, n'um extenso cordão, mergulhava nas aguas limpidas e serenas d'aquella praia.

Associações locaes.—Agradou sobremodo a correcta execução que deu ao seu variado repertorio o habil guitarrista lisbonense, sr. Thomaz Ribeiro, que nas noites de 21 e 22 se apresentou, perante numerosa assistencia, no *Club-dos-gallitos* e *Recreio-artistico*, onde foi muito applaudido.

O sr. Thomaz Ribeiro, grato ao acolhimento que teve e aos applausos que conquistou, pede-nos exaremos aqui o seu reconhecimento áquellas 2 consideradas associações locaes e aos individuos que a ellas concorreram.

Apeadeiro de Cacia.—O rendimento d'este apeadeiro no mez de maio p. passado foi de 187$600 reis, que, comparado com o de egual mez do anno findo, que foi de 284$980 reis, dá uma differença para menos no anno corrente de 97$380 reis.

Actos.—A' lista de estudantes nossos patricios que n'este anno fizeram actos nas differentes escolas superiores do paiz, ha a accrescentar os srs.: Innocencio Fernandes Rangel, João Pedro Soares Junior, Arnaldo e José Nogueira Lemos, da faculdade de direito na Universidade; Alexandre dos Prazeres Rodrigues, Arthur Mendes da Costa, e Eduardo de Oliveira Graça, do «Instituto industrial e commercial do Porto».

Foi hontem feita, na «Escola-normal», a classificação dos alumnos do 1.º e 2.º annos de habilitação ao magisterio, alcançando media de passagem á classe immediata os seguintes, que damos por ordem da matricula:

1.º anno: — Joaquim Baptista Fernandes, Manoel d'Oliveira Santos, João Nunes do Couto, Abel d'Andrade, Reinaldo Baptista, Joaquim da Silva Reis, Adelino Augusto Macedo, Humberto Rodrigues, D. Maria da Nazareth Pereira Reis, D. Adozinda Leitão, D. Aurora Duarte, D. Maria Mello, D. Alice Estrella de Souza Lopes, Avelino Tavares Affonso Cunha, D. Guelhermina Rodrigues, D. Sarah Guerra, D. Maria da Gloria F. Gomes, D. Maria da Luz Succena, D. Maria Albertina de Vasconcellos, D. Elvira Henriques Ribeiro, D. Maria do Carmo, D. Maria Gomes de Pinho e D. Maria do Ceu d'Almeida.

2.º anno:—Manuel de Jesus Sobreiro, Joaquim Gonçalves Nunes, José d'Almeida Morujão, Clemente Duarte, Adriano Alves, Antonio Rodrigues, Domingos José Maria Fonseca, D. Luz Pereira Carvalho, D Esther Lucia de Figueiredo Vieira, D. Alzira de Resende Almeida Maia e Silva, D. Maria das Dores Canelhas, D. Rachel Brandão das Neves, D. Elvira Duarte de Pinho, D. Maria Annunciação Duarte de Pinho, D. Ermengarda Etelvina de Brito, D. Thereza F. dos Santos, D. Anna d'Abreu Cyrne, D. Thereza de Jesus Vieira, D. Eduarda de Jesus Moreira, D. Anna Pereira Branco, D. Emilia d'Oliveira Marques, D. Apolinaria Augusta Tavares, D. Maria Augusta Pinto, D. Maria Aurelia Ferreira, D. Fantina Rosa, D. Julia d'Oliveira Pinto e D. Angelina Marques.

Posto hyppico.—Fechou hontem o posto hyppico de Cacia, retirando d'alli os cavallos reproductores para a coudelaria de Santarem.

Foram em grande n.º as eguas beneficiadas.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cacia, 23.

Nos ultimos dias choveu abundantemente, o que veio fazer um grande bem aos nossos campos.

Os vinhedos tem sido bastante prejudicados nos ultimos dias, com a neblina que nos não quer abandonar, mas não estão maus.

No penultimo domingo teve logar a festa do Espirito Santo no logar de Cacia, festa que foi apenas um reflexo da do anno passado.

Tambem no mesmo dia se realisou no logar de Villarinho a festa ao taumathurgo Santo Antonio, padroeiro do mesmo logar. Foi feita por uma commissão de cavalheiros d'alli.

Nos proximos dias 15, 16 e 17 de julho terá logar, na visinha freguezia de Frossos, a grande festividade da Rainha Santa Izabel, que este anno é feita com uma pompa nunca vista n'aquella freguezia.

Para um dos proximos n.os do *Campeão* enviarei o programma d'estes grandiosos festejos.

Partiram para as thermas da Felgueiras os srs. Henrique Maria Rodrigues da Costa e sua esposa, Reynaldo Vidal Oudinot e esposa, Antonio Maria Ferreira e filha e Antonio Augusto Tavares dos Santos.

De visita a sua sobrinha, a sr.ª D. Benilde Nunes Freire Quaresta, digna professora official em Apulia (Esposende) seguiu ha dias para alli o importante proprietario no Rio de Janeiro, sr. Florindo Nunes Freire de Cacia.

Afim de assistirem aos grandes festejos baptistinos em Braga, seguiram para alli umas 40 pessôas d'esta freguezia.

Retiraram hoje para a coudelaria de Santarem os cavallos reproductores do posto de Sarrazolla.

Deram um trabalhão para atravessar a linha ferreia. Só á força é que tal se conseguiu.

Miranda do Douro, 23.

No proximo dia 24 do corrente deve realisar-se a exposição de gado bovino mirandez, para a qual o governo concedeu o subsidio de 100$000 rs.

A camara municipal, no louvavel intuito de promover o aperfeiçoamento da raça bovina mirandeza, incontestavelmente a primeira do paiz, emprega todos os esforços para que a exposição seja muito concorrida, distribuindo premios aos melhores touros, vaccas e vitellas que se apresentarem.

Promovem-se tambem festejos para esse dia, havendo de vespera arraial, fogo de artificio e outros divertimentos.

Povoa de Lanhoso, 23.

Appareceu aqui um novo mal nos campos. E' a *bicha amarella*, que leva o milho a eito em sitios fundos. Parece que, se a temperatura subir mais, se desenvolverá aquella terrivel destruidora.

O preço do milho no mercado passado subiu a 860 reis cada alqueire de 20 litros. E' uma calamidade.

Ponte de Lima, 23.

Tem-se vendido o alqueire de milho de 17l,125, medida d'este concelho a 680 e 720 reis e algum até a 800 rs. E' uma alta medonha, que causará o mal-estar das classes mais desprotegidas.

A' crise proveniente da carestia do milho ha a juntar a crise devida á abundancia do vinho.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

(Continuado do n.º 5:442, de 29 de abril)

XII

O dr. Bilhano, em officio de 24 d'esse mez, expoz ao governador civil um resumo da historia d'aquelle edificio, e que este ficára entregue desde 1837, aos diversos governadores d'esta diocese; que, em 1847, o visconde da Granja, então governador civil, approveitando-se das alterações em que estava o paiz, mandára, sob qualquer protesto, instalar essas repartições no mesmo edificio, sem accordo com o vigario geral, nem consulta de ordem alguma, mas por seu méro arbitrio; que tal edificio não deveria ser concedido á camara, por que era o unico, que, convenientemente restaurado, teria de ser a habitação de um bispo, que para aqui houvesse de ser nomeado; que a parte do edificio, que havia escapado ao fogo, estava occupada por a camara ecclesiastica e que, na outra parte e com pequena despeza, se poderia e deveria fazer uma obra, para alli serem installadas as aulas do curso ecclesiastico.»

Eguaes considerações apresentou o vigario ao ministro dos negocios ecclesiosticos e da justiça, bem como ao ministro do reino, fazendo-lhes vêr, que o disposto na lei de 27 de junho de 1866, que auctorisava o governo a conceder ás camaras edificios nacionaes, para a construcção de casas escolares, não podia ser applicavel áquelle, de que se tratava e que o governo concedera á camara de Aveiro por decreto de 27 de fevereiro de 1867.

Taes considerações foram apresentadas por mais de uma vez, e o vigario geral tratou sempre de demonstrar, que essa concessão era tão contraria ao direito, como arbitraria havia sido a posse, que do edificio havia tomado aquelle governador civil.

Apesar de tudo prevaleceu essa concessão. A camara mandou ahi construir uma casa para escola primaria e que ficou com tão poucas condições de segurança, que em principios de 1869 desabou ainda antes de estar concluida!

* * *

Em 1884 D. José Antonio Pereira Bilhano achava-se impossibilitado de exercer as obrigações prelaticias, pois os trabalhos e os annos para isso haviam concorrido e não menos as doenças e os desgostos.

Retirou-se para a sua terra, e pediu ao governo, que lhe nomeasse um coadjuctor Effectivamente em 21 de outubro d'esse mesmo anno foi nomeado para seu coadjuctor e futuro successor o sr. D. Eduardo Augusto Nunes, lente da universidade, e que foi sagrado com o titulo de arcebispo de Perga.

Em 1885 aggravaram-se os padecimentss de D. José Antonio Pereira Bilhano e, sempre soffrendo mais ou menos, continuou a viver na sua humilde habitação, onde tinha um oratorio, em que dizia missa e defronte do qual fazia quotidianamente as suas orações.

Em 18 de setembro de 1890 ahi falleceu. No dia seguinte foram-lhe prestadas as honras funebres na egreja parochial da sua freguezia e o seu cadaver foi enterrado no cemiterio publico da mesma povoação.

Apesar do mau tempo, foi grande a concorrencia ás exequias, que por sua alma e n'aquelle templo foram celebradas e raras foram as pessôas que deixaram de verter lagrimas ante os restos mortaes de tão benemerito cidadão.

Poucos antes de fallecer, havia este virtuoso prelado feito o seu testamento, e n'elle manifestava os seus sentimentos religiosos e patrioticos e agradecia a Deus o ter-lhe dado um genio sem ambições e amante da pobresa e da caridade.

XIII

Em 18 de março de 1868 foi nomeado vigario geral de este Bispado o padre José Joaquim de Carvalho e Goes, clerigo secular, conego honorario da Sé do Porto e, desde 1857, professor do curso ecclesiaestico da diocese aveirense.

Era natural d'Aveiro e não me demorarei muito a relatar aqui a sua biographia, porque trato d'ella mais amplamente na serie dos *Aveirenses notaveis*.

Havia sido estudante distincto tanto nos preparatorios como nos estudos theologicos Foi muito amante da musica e executava-a em diveros instrumente e deixou algumas composições para pianno e canto.

Collaborou em diversos jornaes tanto politicos como religios. Foi examinador synodal e commendador das ordens de Christo e da Conceição.

Foi um pregador notavel e, como tal, teve as honras de pregador regio.

No dia seguinte ao da sua nomeação enviou uma circular a todos os parochos e a diversos clerigos e pessôas mais distinctas, da diocese, participando-lhes essa nomeação. E, logo no dia 25 de março enviou uma saudação pastoral aos professores do Seminario e mais clero e fieis, convidando os primeiros a que o coadjuvassem na direcção dos negocios diocesanos, e aconselhando o clero e os fieis, a que cumprissem os deveres de bons catholicos e declarando-lhes, que acceitára o cargo menos por orgulho de que por obediencia.

Uzando da faculdade, que lhe conceder ao Pronuncio de Sua Santidade n'este reino, concedeu no mesmo anno uma indulgencia plenaria a todos os fieis, que, no dia de *Corpus Christi*, depois de se haverem confessado e commungado, visitassem em Aveiro a egreja da Sé e nas outras freguezias a respectiva egreja parochial.

Esta concessão era por causa da visita pastoral, que o vigario geral em breve começaria a fazer a toda a diocese. E para isso publicou uma pastoral em 15 de abril do mesmo anno de 1868.

(Continua).

RANGEL DE QUADROS

Pela imprensa

Principiou a publicar-se um novo jornal intitulado *Semana de Mafra*, que se propõe defender os interesses d'aquelle concelho. E' bem redigido e declara não ser orgão de nenhum partido. Longa vida ao novo collega.

O anno agricola

O tempo é agora de calor intenso. Enchugam-se porisso os campos, bem regados pelas ultimas chuvas, e medram as novidades, o que é um bem.

Informações diversas:

De *Coimbra*—Muitos agricultores queixam-se de ter soffrido bastante prejuizo com as ultimas chuvas. A producção n'este concelho é inferior ao que se esperava.

De *Pombal*—O aspecto das vinhas não póde ser melhor, apesar do tempo que tem feito.

De *Santarem*—As ultimas chuvas vieram causar grandes prejuizos nos vinhedos, desenvolvendo-se o mildio por uma fórma espantosa.

De *Villa Pouca de Aguiar*—Os vinhedos estão bons e bem principiados, contando-se com um anno de grande producção.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes:

Dondo, maio de 1905.

Escrevo ainda d'aqui, onde se recebeu festivamente o heroico pacificador do Libolo, o brilhante militar que tem sabido impor-se á consideração e estima geral por saber ser um verdadeiro patriota, e que pela acção sempre bem orientada tem trazido incontestaveis beneficios para o commercio da provincia.

Paes Brandão chegou á Quissama, na margem esquerda da Quanza, ás 7 horas da tarde do dia 7, sendo freneticamente saudado por um grupo de amigos que ahi o esperavam, queimando-se n'essa occasião muitos foguetes.

Acompanhado de todos aquelles que o tinham ido esperar, embarcou n'uma barca lindamente engalanada, para aqui, onde o esperavam o povo e todo o elemento commercial local.

Logo que desembarcou, foram lançados ao ar girandolas de foguetes e os vivas ao pacificador do Libolo e heroe do Bailundo, eram ensurdecedores. Em seguida dirigiu-se para a casa Bayão, Guerra & c.ª, onde se hospedou, sendo sempre acompanhado por os manifestantes que o victoriavam. Paes Brandão agradeceu commovidissimo a manifestação de que era alvo, terminando por saudar enthusiasticamente o povo do Dondo.

A rua que d'alli vae até á casa Bayão, Guerra & c.ª, estava vistosamente decorada com bandeiras, palmas e arcos triumphaes. A' noite houve uma vistosa illuminação, queimando-se até á madrugada grande quantidade de fogo. No dia 8 foi-lhe offerecido um banquete na casa Bayão, que correu no meio do maior enthusiasmo. Ao *toast* iniciou os brindes o sr. Francisdo Maria Lopes, socio da casa, que em breves palavras poz em relevo as qualidades de Paes Brandão. Seguiu-se-lhe o sr. Gabriel de Oliveira, illustrado presidente do municipio, sendo o seu discurso constantemente applaudido. Seguiram-se depois o dr. João de Magalhães, padre Jayme Boavida e Salomão Benoliel, que o saudaram em nome do commercio do Dondo.

Houve ainda varios brindes, sendo todos applaudidos. Paes Brandão agradeceu e por vezes se lhe embargou a palavra.

No dia seguinte foram todos os seus amigos despedir-se d'elle no extremo norte da povoação, pronunciando algumas palavras de despedida o sr. dr. João de Magalhães, que Paes Brandão abraçou, terminando assim uma das festas mais sympathicas a que tenho assistido, honrando aquelle em honra de quem foi promovida, e quem a promoveu.

A "Mutuelle de France,,

Algumas das mais importantes disposições dos estatutos por que se regula esta utilissima sociedade franceza de seguros mutuos sobre a vida, a que nos referimos ha dias e para que chamamos a attenção dos leitores:

La Mutuelle de France et des Colonies é instituida para tornar a economia facil e proveitosa e fazer fructificar as economias realisadas pelas pessoas desejosas de constituir-se um *capital*, um *dote*, uma *pensão* para a sua velhice.

La Mutuelle de France et des Colonies acceita as entregas as mais infimas desde 6 francos e mesmo desde 3 francos por mez. Toda a gente, o mais humilde trabalhador como o que possue, póde assim assegurar um dote a seus filhos, se elle é pae de familia, ou poupar-se os meios de se estabelecer mais tarde, se é homem novo. Qualquer pessoa previdente: operario, artista, agricultor, commerciante, funccionario de qualquer ordem que seja, encontra na nossa sociedade as maiores facilidades para melhorar a sua vida no futuro, quando a edade a tiver obrigado ao descanço.

Revestindo a forma mutual para, *La Mutuelle de France et des Colonies* administra-se a si mesmo pelo meio de seus proprios adherentes sem o concurso inutil e dispendioso de accionistas, e, por conseguinte, sem ter que distribuir dividendos; todos os lucros pertencem exclusivamente aos socios.

Ella funcciona, além d'isso, sob a *fiscalisação directa e permanente do Estado-francez*, em virtude d'uma auctorisação especial que ella obteve do mesmo governo, sanccionada por um decreto do presidente da republica de 18 de dezembro de 1895, *ouvido o conselho de estado.*

O seu desenvolvimento extremamente rapido a põe hoje em *primeira linha* das sociedades francezas de seguros mutuos sobre a vida.

O funccionamento de *La Mutuelle de France et des Colonies* abrange dois ramos differentes: o *Seguro em casa de vida* e o *Seguro em caso de fallecimento*, o primeiro composto de associações successivas e differentes d'uma duração de quinze annos cada, o segundo constituindo uma só e mesma associação, formando-se e liquidando-se cada anno.

Associações em caso de vida

CONSTITUIÇÃO D'UM CAPITAL EM QUINZE ANNOS—SUBSCRIPÇÕES—MODO DE ENTREGAS—LIBERAÇÃO ANTECIPADA

La Mutuelle de France et des Colonies abre cada anno, no dia 1 de janeiro, uma associação ou «série», que recebe inscripções durante um anno até ao dia 31 de dezembro do mesmo anno inclusivé.

Todos os adherentes, inscriptos no decorrer do anno, compõem a associação que é formada para uma duração de quinze annos.

La Mutuelle de France et des Colonies terá, por conseguinte, a um certo momento, quinze associações ou séries em curso.

Cada associação assim formada tem a sua vida propria e é administrada separadamente. As associações em curso distinguem-se entre ellas pelo anno em que foram formadas: associação 1900, 1901, 1902, etc.

As associações são abertas a todas as pessôas, sem distincção de sexo, de profissão ou de nacionalidade, desde a edade de tres até cincoenta e cinco annos inclusivé.

Os quinhões de subscripção são de 1:000 francos cada, pagaveis em quatorze prestações annuaes, cujas treze primeiras são de 72 francos e a decima quarta de 64 francos, como saldo.

Com o fim de facilitar as entregas, e, portanto, a entrada nas associações, a todos, fica a cada subscriptor a faculdade de pagar as suas entregas, seja n'uma só entrega annual de 72 francos, seja em duas entregas semestraes de *36* francos, seja em quatro entregas trimestraes de *18* francos, seja em doze entregas mensaes de *6* francos, cada uma d'estas entregas pagavel adeantada.

Cada subscriptor póde entregar por antecipação tudo ou parte das annuidades ficando a vencer sobre a importancia total de sua subscripção. N'este caso, é-lhe feita uma reducção immediata, calculada sobre a sua edade no momento de sua entrada na associação e a quantidade de annuidades que elle terá assim liberadas.

Supponhamos, por exemplo, um subscriptor de cincoenta annos tomando 10 quinhões de 1:000 francos, sejam 10:000 francos em capital. Se elle quizer liberar a sua apolice inteiramente, de uma só vez, terá apenas que pagar 7:670 francos e portanto será admittido quando será feita a repartição, como se elle tivesse realmente entregue a quantia de quinhões, 7:380 francos.

De resto, uma tabella completa d'estas deliberações a todas as edades se encontra nas mãos de nossos correspondentes e fica á disposição de todas as pessoas que d'ella fizerem pedido.

Existe egualmente meios quinhões de 500 francos, pagaveis do mesmo modo, mesmo por entregas mensaes de 8 francos.

Póde subscrever-se a quantos quinhões desejar, sem portanto exceder 15 quinhões sobre a mesma pessôa. A mesma apolice póde comprehender uns quinhões de subscripções de 1:000 francos. Cada quinhão de 1:000 francos subscripto dá logar a um direito de entrada de 5 francos, exigivel no acto da subscripção, e cada meio quinhão de 500 francos a um direito de entrada de francos 2,50.

Em regra, as entregas fazem-se, sem despezas, na séde social; são egualmente recebidas nos domicilios, sem incommodo algum para o subscriptor, o qual tem n'este caso apenas a pagar, com a sua quitação, as despezas de cobrança da tabella postal.

Informação estrangeira

Russia e Japão.—O Japão tem admiravelmente organisados os serviços d'espionagem e está provado que entre os japonezes que na Europa e na America exercem os mais rudes misteres ha muitos officiaes superiores do exercito e da armada. Os creados de café, engraxadores, tocadores de realejo, amoladores, etc., d'origem japoneza, são hoje olhados com desconfiança em muitos paizes, e a America toma as suas precauções contra a espionagem amarella, em virtude da seguinte peripecia: n'uma viagem que o almirante Evans fez ao Extremo-oriente teve de visitar um navio de guerra do Japão. Chegado á sala de jantar, a bordo, o

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

commandante que o acompanhou na visita pegou por brincadeira n'um guardanapo e disse-lhe sorrindo: «Deseja tomar alguma coisa?» Foi então que o almirante reparou melhor no official japonez, reconhecendo n'elle o ex-creado de meza d'um navio de guerra americano!

Tal aventura fez com que o governo de Washington ordenasse o desembarque de todo o pessoal extrangeiro durante as manobras navaes que vão realisar-se.

Bem faz aquelle redactor da «Libre-parole» que não se cança de repetir: «Acautelem-se do Japão! Acautelem-se da China! Lembrem-se que a Asia é quatro vezes e meia mais do que a Europa e que a sua população de 800 mil almas excede mais do dobro da população européa!»

Theatros de doidos. —Vae ter logar a abertura da epoca theatral no «Asylo de Sant'Anna», em Paris, onde os alienados tranquillos alli recolhidos se entregam a representações que lhes amenisam os dias de reclusão e de aborrecimento.

Pois em Madrid, tambem, no manicomio do dr. Esquerdo têm logar representações no genero das que se realisam n'aquelle asylo. Assim, na noite de 18 do corrente, celebrou-se uma festa dedicada ao popular maestro Chueca, a quem os alienados fizeram uma calorosa ovação á entrada.

Doentes e empregados interpretaram, melhor que alguns profissionaes, *Las zapatilhas* e *La indiana*, produzindo regosijo no auditorio; eram dirigidos pelo dr. Ilorca, excellente pianista.

Colera celeste. — Uma das grandes pyramides do Egypto foi ultimamente quasi destruida por um raio, o que fez empallidecer de emoção os archeologos.

Francamente, não se comprehende a condescendencia das trovoadas com taes pyramides. Desde remotos seculos é a primeira desfeita que recebem...

Generosidade animal. —Um guarda-caça de Verrière encontrou, no cavado de uma arvore, uma ninhada de esquilos. Estes lindos animaes, em numero de 3, eram ainda novinhos para se alimentarem por si, recusando-se a beber leite. Ora attento o morrerem de fome, soltavam dolorosos gritos, que foram ouvidos pela gata do guarda-caça que tinha 3 filhinhos, pondo-se ella a rondar em volta da ninhada dos esquilos. Receiou-se ao principio que os maltratasse, mas succedeu exactamente o contrario: depois de certa exitação, principiou a lambel-os, deitou-se sobre elles para os reaquecer e em breve os esquilitos começaram a aleitar-se gulosamente. A partir d'ahi, a gata trata-os com o mesmo amor que os filhos, e gatos e esquilos divertem-se uns com os outros.

População de Moçambique.—Uma recente estatistica dá á população de Moçambique 5:340 almas, sendo 5:109 portuguezes, 208 inglezes, 8 allemães, 14 francezes e 1 hespanhol.

Pelas raças são 315 brancos, 354 asiaticos e 4:671 africanos.

Dos brancos ha 224 homens e 27 mulheres, uns e outros adultos; dos asiaticos 234 homens e 36 mulheres; dos africanos 1:932 homens e 1:838 mulheres. N'esta conta por sexos só figuram os maiores de 21 annos.

Na totalidade e de todas as edades eram 3:074 varões e 2:266 femeas.

Cara rapada. — As *suissas* são ainda hoje para muita gente o distinctivo dos homens da lei e das pessôas graves, como antigamente as grandes barbas eram o caracteristico dos porta-machados. Ora no estado de Iowa, na America-do-norte, parece que as taes suissas eram usadas pela maior parte dos medicos. Mas assim como os artigos de vestuario, especialmente as saias das damas, transportam da rua para casa os germens de certas doenças, não é positivamente coisa desarrasoada suppôr que as *patilhas* dos medicos sirvam de transmissão dos germens das enfermidades, das casas infestadas para outros pontos.

D'esta forma, as *patilhas medicas* tornavam-se um perigo permanente, motivo porque a junta sanitaria d'aquella cidade tomou a seguinte resolução: desde que um membro do corpo medico peça para exercer a sua profissão, deverá ser prevenido de que a primeira condição a satisfazer é a de não usar barba de qualquer especie. E se o candidato se não submetter em absoluto a esta condição, ser-lhe-ha recusada licença para exercer a clinica.

Os medicos accusados de serem propagadores de molestias infecciosas, chega a ser um verdadeiro cumulo!

O "Campeão,, nos campos

ALTERAÇÕES DAS AGUARDENTES

As alterações das aguardentes pódem ser provenientes do vinho, mas são devidas quasi sempre a uma má distillação, ou a um mau acondicionamento. A falta de cuidados e de vigilancia contribue tambem em larga escala para fazer perder ás aguardentes todas as suas qualidades.

Quando a distillação se faz em más condições, o liquido tem uma coloração escura; este facto dá-se ás vezes nas aguardentes de bagaço.

Este accidente é, comtudo, facil de attenuar. Basta uma simples collagem para que a aguardente readquira a sua côr primitiva.

Todas estas substancias são egualmente efficazes.

Se a colla não dá o effeito desejado, torna-se conveniente empregar o carvão vegetal, que produz sempre bons resultados.

Deita-se um kilogramma de pó de carvão vegetal no recipiente que contém a aguardente, tendo o cuidado de agitar energicamente o liquido, a fim de que a mistura seja o mais intima possivel. A agitação do liquido deve ser feita diariamente durante uma semana, por fórma a renovar com frequencia o contacto.

Dado o caso que, por qualquer motivo, a limpidez da aguardente, assim tratada, tarde em se manifestar, é util o proceder-se immediatamente a uma collagem seguida de uma filtração, em recipiente fechado, a fim de evitar a evaporação. As aguardentes que agulam e se turvam mais ou menos quando se lhes junta agua, são tratadas por collagens energicas. Estas dão, no emtanto, sempre bons resultados e é preferivel o elevar-lhe o grau alcoolico, addicionando-lhe um ou dois litros de alcool fino.

Algumas vezes, as aguardentes conservadas em recipientes impermeabilisados pela gelatina, turvam e tornam-se desagradaveis á vista. Esta turvação é devida á dissolução da gelatina que, sendo pouco soluvel no alcool de grau elevado, dissolve-se facilmente na aguardente fraca.

Para restituir a esta aguardente a limpidez primitiva addiciona-se-lhe alcool e tanino. A addição d'esta ultima substancia occasiona rapidamente a precipitação da gelatina, causa da turvação.

Quando se deseje reduzir a coloração das aguardentes que, devido a estarem muito tempo em vasilhas de carvalho ou de castanheiro, estão amarelladas, procede-se a uma collagem com leite não fervido, na quantidade de um litro por hectolitro.

Se a collagem, repetida duas vezes, não dá resultado, recorre-se ao pó do carvão vegetal. A addição d'esta substancia é muitas vezes seguida de uma collagem, empregando-se para esse fim geralmente a gelatina que, na quantidade de 25 grammas por hectolitro, completa utilmente o tratamento. O gosto das aguardentes altera-se ás vezes por tal forma, que é impossivel consumil-as. Taes são, por exemplo a aguardente com gosto a fogo e a cobre.

Estes maus gostos attenuam-se e chegam até a desapparecer com o tempo; mas é mais vantajoso o lançar mão de qualquer processo de tratamento.

As collagens podem ser empregadas para este fim; mas recorre-se egualmente ao ammoniaco. Algumas gotas de ammoniaco por hectolitro, teem a propriedade de neutralisar o gosto a cobre; infelizmente teem o inconveniente de tirar corpo ás aguardentes.

Achamos preferivel o distillal-as novamente depois de as termos feito baixar a 25.° com uma addição de agua.

Para livrar a aguardente do gosto a mofo ha sómente o carvão vegetal a aconselhar.

O carvão tem, no emtanto, o inconveniente de enfraquecer a aguardente e convem completar a operação com a addição de alguns litros de alcool.

O gosto a madeira tira-se com azeite; mas convem fazer este tratamento com rapidez, sem o que a aguardente fica gordurosa.

A quantidade de azeite a empregar não deve exceder 100 grammas por hectolitro.

O cheiro a podre póde-se attenuar com o carvão vegetal, e bem assim o cheiro a enxofre.

Quando a aguardente está um pouco acida, começa-se por neutralisar a acidez com cal gorda, viva, pesada no estado secco e reduzida a leite de cal.

Na quantidade de 15 a 20 grammas por hectolitro, produz quasi sempre bons resultados; mas é sempre conveniente o fazerem-se ensaios prévios.

Deita-se a cal no recipiente, agita-se e, passadas vinte e quatro horas, colla-se.

A aguardente é um liquido delicado e os diversos tratamentos indicados não lhe restituem as qualidades tiradas pela alteração. No emtanto pódem tornal-a utilisavel desde que se misture com uma aguardente sã.

J. V. Gonçalves de Sousa.

Archivo do "Campeão,,

A *Instrucção-do-povo*, publicação mensal da «Associação de escholas-moveis pelo methodo João de Deus» e de que è director o snr. João de Deus Ramos. Sahiu o n.º 3, correspondente a abril, contendo collaboração interessante referente á especialidade.

Boletim maritimo da Liga naval— Recebemos o n.º 5, relativo a maio, numero interessante como são todos d'esta apreciavel publicação.

Noticias religiosas

A procissão do *Corpus Christi*, realisada na quinta-feira ultima, com quanto posta com acceio, não attingiu o brilho dos demais annos. Faltou grande n.º de irmãdades, indo limitado o das que compareceram.

Tomaram n'ella logar diversos convidados, e algumas auctoridades, brilhando outras pela sua ausencia.

As forças militares de cavallaria e infanteria, iam na sua maxima força, bem reduzida por signal, mas com um aprumo irreprehensivel.

A festa de egreja foi, como de costume, feita sem pompa mas com solemnidade digna do acto, celebrando o rev. arcypreste prior da Vera-cruz, que era acolitado por respeitaveis clerigos da cidade.

Na procissão encorporaram-se quasi todss os parochos das differentes freguezias do concelho.

As festas ao S. João do Rocio, começaram por uma brilhante vespera, hontem á noite. O largo, todo embandeirado e guarnecido não só das classicas fogueiras mas ainda de bonitos balões venezianos, apresentava um effeito lindo.

Reuniram-se alli milhares de pessôas, queimando-se fogo, e durando o arraial até adeantadas horas da noite.

Tocaram duas phylarmonicas, a dos «Bombeiros voluntarios d'esta cidadã e a de Vagos, que agradaram sobremodo.

Hoje e amanhã devem realisar-se os restantes n.os do programma.

A'manhã, 25, deve ter logar, com o aparato dos annos anteriores, a festividade de Corpus Christi em Ilhavo, a expensas da camara municipal e irmãdade do Santissimo Sacramento d'alli; e em Arada e Oliveirinha a expensas das irmãdades do Santissimo d'estas freguezias.

Mala-do-norte

PORTO, 23—6—1905.

Augmenta de dia para dia o enthusiasmo e o interesse pelas grandiosas festas ao S. João.

Em Portugal a noite de S. João é d'um singular sabor a superstição e a feitiços por essas provincias fora. E' na epocha presente que tudo canta e baila, ao ruido de violas.

Já foi publicado o programma dos ditos festejos que, como tenho noticiado, se effectuam ámanhã, em diversas ruas da cidade. No «Palacio-de-crystal» que agora tem tão bellos e longos arruamentos de olaias cobertas de folhagem e avenidas de tilia, realça o tom das florações.

As illuminações obedecem a um bello plano e promettem ser do mais lindo effeito.

Ha dias que principiaram a ser montados os gazometros de acetilene, que tem de illuminar a gruta da cascata e os arcos que alli se elevam para essa formosa noite, occupando-se n'estes e nos preparativos grande numero de operarios.

Ao sr. Vieira da Cruz, digno director do «Palacio-de-crystal», agradecemos o amavel convite que nos dirigiu.

Os empregados das «Associações de soccorros mutuos de beneficencia funebre familiar», realisam no dia 30 do corrente uma grandiosa excursão a Braga.

Continua o caso das lettras viciadas a prender todas as attenções. Pelas investigações da policia parece haver culpas no sr. Antonio da Costa Villela, que continua detido e incommunicavel no Aljube.

Sahiu hontem, com todo o luzimento, a procissão de S. Jorge. Precorreu o itenerario dos annos anteriores, attrahindo muita gente aqui.

Das caldas d'Avegos, regressou a esta cidade, o sr. Joaquim Pego Junir, proprietario e importante capitalista.

E' por estes dias remettido ao tribunal o burlista Abel Joaquim Chaves, que se acha prezo por roubar um cordão d'ouro á serviçal Rosa, que por ser seu namoro, se deixou illudir por palavrinhas doces. Sobre este espartalhão recahem mais suspeitas.

Ainda não foi prezo o auctor do roubo de dois cordões no valor de 80$000 reis de que foi victima a firma Lopes & Irmão da rua de Santo Ildefonso. A policia investiga.

Passaram aqui ha dias, em direcção a Lisboa, afim de ser incorporados em infanteria 1, 130 praças do 8, de Braga, que eram commandadas pelo sr. capitão Zeferino Carias e alferes srs. Feio Valle e Dias Pereira.

Chegou finalmente o verão. Tem estado muito calor.

S. R. S.

Ensaios

(Da exclusiva responsabilidade dos auctores

AMOR MORTO

O' lua silenciosa e prateada,
Que passas no azul do firmamento,
Teu giro encaminha, manso e lento,
P'ra a campa onde dorme a minha amada.

Levanta a fria loiza, tão pesada,
Que durou casto amôr ao esquecimento,
Arranca-o ás garras do tormento
E leva-o para o céo, tua morada.

Eu rogarei a Deus, que rege o mundo,
A Deus, que é creador de quanto existe,
A Deus, a quem maior amôr infundo;

Que poupe á minha alma viver triste,
A' sua, um extase tão profundo,
E a ponha lá no céo, onde eu a aviste.

Ventas-de-pdru

O "Campeão,, litterario & scientifico

MYSTERIOS DA GEOGRAPHIA

O dr. Hug Robert Hill disse no congresso internacional de S. Luiz e repete no «Jornal Graphico», onde publicou o seu discurso sobre «problemas da geographia», que só a falta de dinheiro é que mantem ainda o mysterio das regiões polares.

Certamente, nem todos os exploradores polares têm sido competentes para a tarefa que emprehenderam; mas a maior parte dos chefes, se tivesse tido navios poderosos, mais carvão, mais provisões, mais cães, e algumas vezes se houvesse menos homens, poderia ter resolvido estes *perpetuos problemas* de exploração. Um homem competente á testa da da expedição, e não faltam homens competentes, e bastantes dinheiro, eis tudo quanto se torna necessario. Um milhão de dollars gastos com criterio abriria o caminho para o polo Norte, e uns poucos de milhões alcançariam o polo Sul. Mas muito mais se tem gasto em vão, porque o dinheiro tem sido repartido em pequenas quantias com grandes intervallos, algumas vezes com exploradores sem verdadeiras aptidões para a empreza e operando sem nenhum plano scientifico.

Os restantes problemas de exploração e de catrographia estão nos mesmos casos. Se aquelles que dispõem de capitaes vissem que o seu dever era resolvel-os, seriam todos resolvidos, não n'um anno, mas em curto prazo. A era do explorador ignorante já passou. Aquelle que penetra n'um paiz pouco conhecido á procura de aventuras ou de sport, ou com o fim d'ir onde ninguem da sua côr ou da sua crença tenha ido é, debaixo do ponto de vista geologico, um viajante inutil; e se fôr um viajante inoffensivo, o verdadeiro explorador que lhe seguir as pisadas pode considerar-se muito feliz. A exploração precisa agora não de pioneiros, mas d'investigadores e de estudiosos.

O dr. Hill emitte uma observação muito original quando declara que, se os globos terrestres usuaes girassem em torno de um eixo apoiado em pontos equatoriaes, de modo a deixarem bem patentes as regiões polares, vistas das areas em branco, seria talvez tão mortificante para a vaidade humana que já ha muito teriam sido preenchidas em todos os deta-lhes.

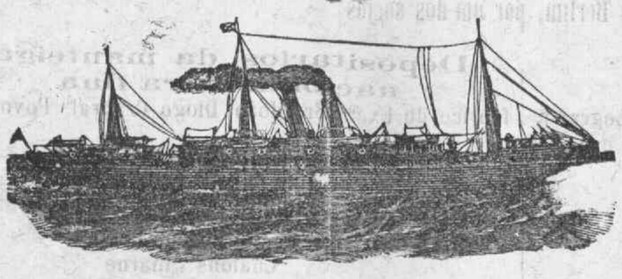
«O mappa do mundo devia estar completo, e é dever, e, creio tambem que interesse de todos os paizes, completal-o pelo menos na parte que inclue o seu proprio territorio. Uma politica imperial que ignora tal responsabilidade é uma politica de palavras e não de factos.

Um territorio cuja topograpia não está feita, é um perigo bem como uma desgraça para o paiz que o possue, e não será exagero dizer-se que as questões de limites seriam desconhecidos se as terras novas tivessem sido descriptas em mappas levantados antes de se descobrir a sua riqueza mineral.

(Prosegue)

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em 3 de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 17 de **JULHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PIROLITOS

João Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

CASA

Compra-se uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera-Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400, 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelo correio, 35 reis

CASA DE CAMPO

Arrenda-se uma nas immediações da cidade, com mobilia ou sem ella.

Informações n'esta redacção.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca	de 1.ª classe, k,	220	240
Dita	» 2.ª » »		200
Vitella	» 1.ª » »		320
Dita	» 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

Venda de propriedades na ria

No dia 25 de junho, pelas 11 horas da manhã, na Quinta d'Apresentação, em Aveiro vender-se-hão em arrematação particular:—Uma quarta parte da Ilha do Gaivotinho e uma decima sexta parte da Ilha Monte Farinha.

Antes da abertura da praça serão publicadas as condições da arrematação.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

VENDE-SE

O predio da esquina, em frente ao chafariz do Espiritosanto, com pavimento terreo e primeiro andar, com commodos sufficientes para numerosa familia, e grande quintal com grande numero de arvores de fructa.

Quem pretender queira dirigir-se a Abel Augusto de Pinho, á rua do Gravito, chalet junto ao «Asylo-escola». Aveiro.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de derma tozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva, Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor **ROMANIC** de 11:400 tonelladas

Pára em Ponta-delgada em 26 de junho, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84—2.º

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

ANNUNCIO

Vende-se um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

Aguas ferreas do "Valle da Mó,,

Abel Gomes Santhiago, proprietario do «Hotel-popular», em Valle da Mó, faz publico que acaba de introduzir grandes melhoramentos no serviço do seu estabelecimento. Alem de encarregado da distribuição do correio, o sr. Abel G. Santhiago augmentou e melhorou o pessoal da sua casa e os serviços que fornece aos seus hospedes. Recommenda-se ainda o seu hotel pela modicidade dos preços, que variam segundo as exigencia dos seus freguezes.

Cura radical

da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 60 dias

Pelo juizo de direito da comarca d'Aveiro e cartorio do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallacimento de Maria Marques de Figueiredo, moradora que foi em Eixo e em que é inventariante seu filho Manuel Dias Saldanha, morador em Eixo, correm editos de 60 dias a contar da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio n'um dos periodicos d'esta cidade, chamando e citando os interessados Calixto Dias Saldanha, solteiro, maior, Belmira Marques Saldanha, solteira, maior, Carminda Marques Saldanha, menor, pubere, Manuel Marques Saldanha, menor, pubere e Ermelinda Marques Saldanha, menor, pubere, todos residentes em parte incerta para assistirem aos termos até final do referido inventario e deduzirem n'elle os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são citadas tambem quaesquer pessôas, que se julguem interessadas no alludido inventario para n'elle deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 15 de junho de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Arrenda-se a linda casa Villa-Sophia na Forca em Aveiro.